



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

BOVINOCULTURA DE CORTE
17 de Novembro de 2014

Índices Elevados no Abate de Matrizes

A pecuária de corte está passando por uma época de valorização das cotações da arroba e recuperação dos preços. Os produtores que passaram os anos anteriores trabalhando com rentabilidade estreita, estão voltando a se capitalizar e voltam a pensar em novos investimentos na atividade.

Algumas razões conjunturais, levaram a alta das cotações. As principais são: aumento das exportações, estiagem que tem atrasado o desenvolvimento das pastagens, e, a razão talvez mais impactante de todas, que foi o grande abate de matrizes observado nos últimos anos.

Devido à baixa rentabilidade de anos anteriores, muitos pecuaristas viram-se obrigados a abater matrizes produtivas, na necessidade de aumentar o capital de giro da propriedade e na intenção de mudar de atividade, substituindo suas pastagens por culturas agrícolas.

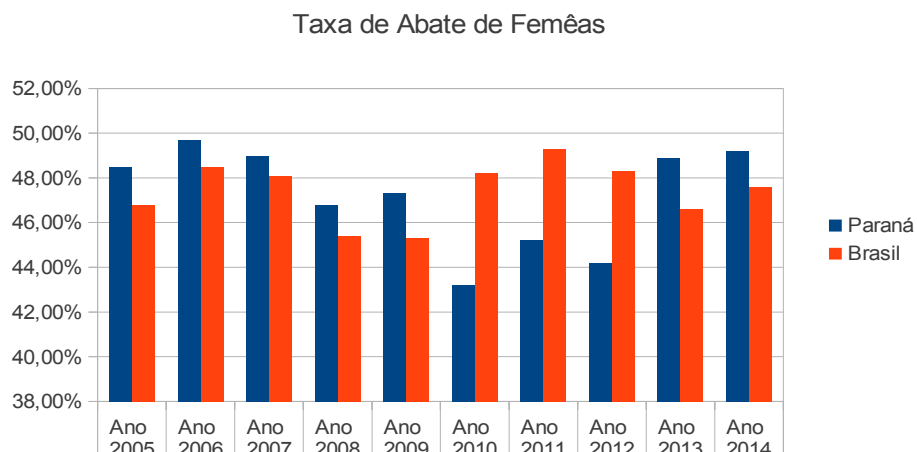
Sabe-se que os produtores que migram da pecuária para atividades agrícolas raramente voltam a atuar no setor, pois vendem seus rebanhos e desestruturam suas propriedades para a criação de bovinos.

No Estado do Paraná, muitas áreas aonde existiam a atividade de cria (matrizes), passaram para o cultivo principalmente de soja, cana-de-açúcar, milho e florestas.

Um descarte normal de fêmeas, seja por infertilidade, idade avançada ou outros problemas é de 10 a 20% dentro de um rebanho. As taxas vistas no Brasil e Paraná nos últimos anos ultrapassaram muito este índice, chegando quase à metade do total de animais abatidos, como pode ser analisado a seguir.

TAXA DE ABATE DE FÊMEAS

	Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014**
Paraná	48,50%	49,70%	49,00%	46,80%	47,30%	43,20%	45,20%	44,20%	48,90%	49,20%
Brasil	46,80%	48,50%	48,10%	45,40%	45,30%	48,20%	49,30%	48,30%	46,60%	47,60%



Com a melhoria da rentabilidade na pecuária de corte, da valorização da arroba e de categorias como boi magro para engorda, bezerros e matrizes, a tendência é que os produtores voltem a segurar suas matrizes, pensando em novos investimentos.